

Kit Cimfel vira nome de vila

TAÍS BRAGA

A notícia da remoção dos barracos modificou o cenário da invasão da Estrutural. O coordenador do Siv-solo, coronel Paulo César Alves revelou que muitos barracos que estavam vazios haviam recebido ontem a visita de supostos ocupantes. "É fácil verificar. Basta ver o número de automóveis no local", esclareceu o coronel, que já tem uma lista com os números dos barracos que serão retirados.

Paulo César descartou a possibilidade de conflito, embora tenha lembrado que basta um telefonema para conseguir mobilizar pelo menos 13 mil homens "apenas da Polícia Militar". O esquema prevê a transferência das famílias que preencheram os critérios estabelecidos pelo governo - comprovar permanência no DF por dez anos,

ter inscrição na Shis ou, ainda, ter o documento precário de posse, o chamado cheque-lote. As demais serão levadas para outro local, no Recanto das Emas, com a promessa de inscrição no programa habitacional do GDF.

Para orientar melhor o trabalho dos homens da sua equipe, Paulo César Alves divide a invasão da Estrutural, cerca de 3,7 quilômetros quadrados, em cinco áreas. Elas são denominadas por pontos de referência como a Vila Flamengo, onde há um barraco com o escudo do time carioca pintado na frente. As outras são a Vila Velha, Vila Kit Cimfel e Vila P. Os bares também servem como ponto de referência para os funcionários do Siv-solo e para a polícia. A nova área escolhida pelo coronel para o assentamento das famílias é conhecida como Circo.